

ANEXO VIII – MODELO DE RELATÓRIO DETALHADO DE EXECUÇÃO DO PROJETO

RELATÓRIO PARCIAL: ()

RELATÓRIO FINAL: (X)

EDITAL

Edital nº 027/2017: Produção de Curta-metragem de Ficção

IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

Nome: Adriano Domingos Monteiro

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Título: GURI

LOCAL DE REALIZAÇÃO DO PROJETO (Citar o local onde o projeto foi desenvolvido, indicando inclusive o endereço)

Barra do Jucu, Vila Velha - Espírito Santo

DATA OU PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO PROJETO:

20 a 23 de setembro de 2018

DETALHAMENTO DAS AÇÕES DO PROJETO

Descreva as principais ações/atividades realizadas no projeto, identificando o conteúdo, tempo de duração/execução de cada atividade, público-alvo e outras informações específicas importantes, de acordo com o detalhamento e cronograma previsto no projeto. Utilize quantas linhas precisar.

A realização do curta-metragem de ficção Guri se deu em três etapas fundamentais para a execução de um projeto audiovisual.

PRÉ-PRODUÇÃO

Atividades realizadas entre os meses de março à setembro.

- Contratação da equipe

Após o recebimento da primeira parcela do recurso, iniciamos o processo de contratação da equipe técnica. Houve algumas substituições de profissionais que estavam no projeto inicial, processo natural devido ao período longínquo da escrita do projeto e o findar de sua execução, nesse sentido razões motivadas por conflitos de agenda e questões pessoais dos mesmos, entre eles como assistente de direção, fotógrafo e preparador de elenco.

- Pesquisa de locação

A história do filme se passa em um bairro de periferia. Deveria ser ruas sem pavimentação, de "terra batida", que facilita o jogo de bolinha de gude, e de outras brincadeiras lúdicas presentes na atmosfera na narrativa do filme. A produção do filme começou a pesquisar bairros em Vila Velha, como Santa Paula, Guaranhuns e Barra do Jucu. A escolha final foi pelo bairro Barra do Jucu por

reunir características essenciais de acordo que o diretor queria e pela concretização de uma parceria com um grupo de teatro infantil local de onde veio a maioria do elenco.

A partir daí, o desafio foi encontrar as demais locações nos arredores. Localizamos três escolas na Barra do Jucu. A escola estadual não houve interesse do diretor. Na escola Municipal Dr. Tuffy Nader, o diretor Peter Rodrigues, demonstrou interesse e nos encaminhou para uma reunião com a superintendência de educação do município. Depois de apresentado o projeto e de que se tratava a proposta do filme, a solicitação de autorização de gravar na escola nos foi concedida.

E, por indicação de amigos residentes na Barra do Jucu, encontramos a locação da casa do personagem principal e de sua mãe.

- Reunião com equipe técnica

Após encontrarmos a locação realizamos uma reunião com a equipe técnica para passar informações sobre os locais de gravação. Fechamos o cronograma de gravação e visitas técnicas. A reunião foi realizada no Espaço das Pretas, centro de Vitória.

- Visita técnica com chefes de departamento

Realizamos uma visita técnica com os departamentos de fotografia, som, direção e produção para análise dos locais de filmagem. A Barra do Jucu foi aprovada pela equipe, que não sinalizou nenhum impedimento técnico para as gravações.

- Tratamento final do roteiro e decupagem de direção

Nesse trabalho de desenvolvimento da obra, natural que algumas mudanças ocorressem. O diretor avaliou que o roteiro seria necessário um ajuste final no roteiro e, assim, foi feito. Depois deu início ao trabalho de decupagem de direção.

- Seleção de elenco infantil

O filme basicamente é composto por um elenco infantil, entre 10 e 12 anos. Primeiro realizamos a divulgação do teste de elenco na Escola Municipal Dr. Tuffy Nader, como houve pouca adesão dos alunos e alunas, decidimos ampliar a divulgação do teste em redes sociais. A divulgação deu certo aparecendo aproximadamente 22 crianças para o teste. Entretanto, o nosso grande desafio não era montar o elenco, era encontrar o personagem principal: um garotinho negro de blackpower. A história girava em torno disso.

O teste foi realizado dia 07 de julho na própria escola que seria a locação. Todo o processo foi conduzido pelo preparador de elenco, com a presença da equipe de produção e o acompanhamento do diretor. Compareceram 20 crianças acompanhadas de seus pais e mães. Após análise posterior das imagens do teste e reunião entre preparação de elenco, direção e produção, conseguimos selecionar todo o elenco principal do filme e figurantes.

Porém, não conseguimos encontrar o protagonista. Abrimos mais uma chamada somente para o protagonista, entramos em contatos com amigos dos Movimentos Negros e não conseguimos. A solução veio de uma amiga africana cabeleireira que nos emprestou uma peruca blackpower de fios

naturais. Selecionamos o único menino de pele preta retinta que foi ao teste para ser o protagonista. Todo esse processo nos disparou para algumas reflexões que descreveremos mais adiante.

Elenco Infantil Selecionado:

Wesley Silva

Joaquim Marques Rosa de Novais

Lucas Ricardo Assunção Rangel

Kauã Golfeto Escodino

Marina Maciel Vargas

Assíria Vitória Fernandes Silva

- Elenco convidado

Convidamos a experiente atriz de Belo Horizonte, Rejane Faria. Ela possui quase trinta anos de carreira no teatro e nos últimos 10 anos vem despontando como uma das grandes revelações do cinema independente nacional trabalhando com nomes importantes como André Novais Oliveira Maurílio Martins, referências principais para este projeto. Convidamos também três experientes atores capixabas com uma longa trajetória no cinema local: Markus Konká, Margarete Galvão e Leonardo Patrocínio.

- Preparação de autorizações e contratos

Após a etapa de seleção do elenco, a produção executiva começou a produção de autorizações e contratos e reserva de equipamentos de fotografia. Pesquisa de VANs e carro de apoio para as gravações.

- Reunião com os pais (responsável legal) das crianças

Depois de feita a seleção, agendamos uma conversa com os pais e mães do elenco infantil para apresentar detalhadamente a história do filme e cronograma de ensaios e gravações. A reunião foi realizada no Museu Vivo da Barra do Jucu, Vila Velha. Os responsáveis aceitaram participar das filmagens e se comprometeram acompanhar os ensaios e gravações, algo que foi exigido pela produção do filme. Todas as crianças deveriam ir acompanhadas.

- Preparação de elenco na Escola Dr. Tuffy Nader (5 semanas)

A preparação do elenco infantil e os ensaios foram realizados aos sábados na escola Dr. Tuffy Nader, onde o filme seria gravado.

- Produção da direção de arte

Após a definição da locação do filme a direção de arte iniciou a pesquisa de figurino e objetos de cena a partir das cores indicadas na paleta de cor. Os uniformes usados pelas crianças foram cedidos pela escola Tuffy Nader.

- Teste de fotografia e som

Os departamentos de imagem e som realizaram teste na locação que serviu como cenário para a casa do personagem principal e sua mãe. Foi necessário alugar uma VAN e reboque para transportar todo o equipamentos de fotografia, como travelings, iluminação, câmera, lentes, tripés e diversos outros acessórios.

- Ensaios na locação

Realizamos ensaio na locação com a atriz Rejane Faria e ator Wesley Silva que interpretam Victor e Madalena, respectivamente.

PRODUÇÃO

Ocorreu em quatro diárias: 20, 21, 22 e 23 de setembro de 2018.

PÓS-PRODUÇÃO

- Edição

Corte 01

Corte 02

Corte 03

- Solicitação de autorização de trilha sonora

Música 01: Benedito Party, artista Zeff Matielli (ES)

A escolha dessa música deu-se basicamente pelas diversas referências (e reverências) que o filme faz ao santo São Benedito. Também reverenciado pelas bandas de Congo da Barra do Jucu, uma homenagem.

Música 02: Arafro, Grupo Êko (SP)

Essa música traz a dimensão da alegria que o ritmo criado pelo nigeriano Fela Kuti criou, o Afrobeat. Busquei também fugir do comum, ou seja, em filmes com abordagem em histórias de periferias comumente a trilha sempre utilizada é o rap.

- Mixagem e master de som

- Correção de cor e fechamento.

EFEITO MULTIPLICADOR DO PROJETO

Descreva os benefícios gerados pelo projeto, para os participantes e para a equipe envolvida em sua realização; os impactos no desenvolvimento cultural local; as parcerias e alianças firmadas e ampliação da abrangência do projeto. Informe, ainda, se houve um produto cultural resultante do projeto e, caso afirmativo, descreva esse produto.

Uma das grandes contribuições do projeto é fomentar ou provocar a reflexão sobre o racismo na escola. Como obra cinematográfica, é um filme infantil e com protagonista negro. No universo de curtas onde há poucas produções com esse recorte. Nesse sentido, seu efeito multiplicador está

primeiro, em sua potência em ser um material pedagógico e poder circular em ambientes escolares; segundo, representatividade. Neste caso, representatividade na frente das câmeras e por trás dela. Deste modo, podendo alcançar um grande público negro, que é o objetivo do projeto.

CONTRAPARTIDAS OFERECIDAS PELO PROJETO

Informe quais foram as ações de contrapartida oferecidas pelo projeto, de acordo com itens obrigatórios e/ou adicionais (item 12 do Edital).

O lançamento oficial do filme será realizado no Cine Metrópolis em março de 2019, ainda confirmar data. A entrada será gratuita. Tendo em vista a promoção da acessibilidade, o filme contará com legendas em português.

Como o filme tem claramente uma preocupação social: debater o racismo. Será promovido pelo diretor do filme um circuito de exibições em escolas públicas para promover a discussão do tema entre os alunos, mas principalmente entre os professores, pedagogos, coordenadores, etc., que convivem diariamente com as crianças e muitas vezes não sabem como lidar com esses episódios em sala de aulas. A proposta é não entregar cartilha pronta - até porque não existe -, mas promover o diálogo, a reflexão. Tão necessária em dias atuais.

PÚBLICO PARTICIPANTE

Informe a faixa etária da população atingidas com o projeto. Informe a quantidade de público participante.

O projeto foi pensado para abranger um público infanto-juvenil, bem como toda a família de uma maneira geral. E temos certeza que conseguimos alcançar esse objetivo com o resultado final do filme. Também sabemos a carência de produção cinematográficas de protagonistas negros, no universo infantil, eles praticamente não existem, por isso, acreditamos que a identificação do filme com a população negra infantil será inevitável. Tratando-se desse tema ainda caro, constrangedor, para eles, acho que o filme será uma excelente ferramenta de reflexão.

AVALIAÇÃO DO PROJETO

Informe se foi realizada avaliação do projeto pelos participantes ou pela equipe responsável. Quais os aspectos levantados na avaliação.

Este relatório não vai esgotar nossa reflexão, e conseqüentemente, a avaliação do desenvolvimento do projeto. Rapidamente, sobre Cinema Negro no Espírito Santo. A construção de imagens de negros e negras no Espírito Santo sempre esteve nas mãos de brancos. Se ainda não perceberam ainda, mas temos aí um problema, e grave. Narrativas que nem sempre contemplam a complexidade de nossa subjetividade enquanto sujeitos negros em uma sociedade extremamente conservadora e racista. Ou seja, um cenário que aponta urgentemente para necessidade políticas públicas que promova acesso de realizadores negros e negras a esses editais. Apenas para exemplificar, neste edital, dos oito projetos contemplados, cinco tratam da temática racial. Três são de diretores brancos e dois de negros. O que é um avanço, podemos reconhecer, mas ainda os números não nos favorecem. Haja vista, a adoção de políticas de ações afirmativas cria condições

de profissionalização deste realizador permitindo sair do amadorismo em que muitos ainda se encontram. Portanto, a consolidação de um Cinema Negro capixaba passa inevitavelmente por uma sensibilidade dos agentes públicos na elaboração em suas políticas para o setor em nosso estado.

Ao assumir um cinema político, isto é, Cinema Negro além da proposição narrativa/estética do filme, optei por priorizar uma equipe hegemonicamente preta. Isso fez uma diferença na harmonia e na relação interpessoal da mesma, e o principal, o processo de formação e interação de profissional desses profissionais. Muitos ainda nunca haviam trabalhado juntos, foi uma boa oportunidade de troca e possibilidade de parcerias. No entanto, o que mais no tocou no desenvolvimento do projeto foi nos deparamos com a dificuldade de encontrarmos a criança dentro do perfil do personagem principal da história. Victor é um garoto de 12 anos que por incentivo da mãe valoriza sua identidade racial, nesse sentido, processo de deixar seu cabelo crescer, assumindo um estilo blackpower é natural. Sabíamos que não há muitas crianças nesta idade com esse corte, mas não imaginávamos que não encontraríamos um garoto, sendo ele ator ou não.

Portanto, não podemos, mais uma vez, naturalizar ou normalizar tal fato. O filme já nos proporciona o conteúdo reflexivo, esse processo nos permitiu enxergar mais uma faceta cruel do racismo na sociedade. É como se fosse de uma forma inconsciente, o racismo “coage” os pais de permitirem seus filhos, ainda pequenos, de usar tranças ou blackpower. Cortes de cabelo que remetem a cultura afrodescendente. Outro ponto, que agrava mais ainda a situação. A dificuldade de encontrar meninos negros para compor o elenco. Mesmo que a seleção estava disponível para não-atores. Nossa reflexão aponta no caminho que para as crianças pretas a possibilidade de uma carreira artística é algo impensável. Isto é as famílias pretas não vislumbram esta possibilidade. A processo de dominação sobre a população preta nos condiciona sempre a lugares de subalternidades na sociedade. Por isso, venho dizendo as amigos que a experiência do projeto deste filme está para além do filme. Ao poder público, cabe também a sua reflexão e responsabilidade em promover políticas públicas, para quem sabe, um dia estas crianças pretas das periferias possam sonhar um dia em ser um Lázaro Ramos.

EQUIPE DO PROJETO

Relacione os principais envolvidos na execução do projeto e cite as funções desempenhadas. Utilize quantas linhas precisar.

Nome	Função desempenhada no projeto
Adriano Domingos Monteiro	Roteirista e Direção
Daiana Santos Rocha	Produção Executiva
Francisco Xavier Pereira Neto	Direção de Fotografia
Daiana Santos Rocha	Direção de Produção
Diego de Jesus	Assistente de Direção

Syã Fonseca	Assistente de Fotografia 1 / Logger
Rafael José	Assistente de direção 2
Luara Monteiro	Still / Making Off
Markus Konká	Ator
Rejane Faria	Atriz
Leonardo Patrocínio	Preparação de Elenco
Castiel Vitorino	Direção de arte e Figurino
Napê Rocha	Assistente de Arte
Greco Nogueira	Design de Som, edição e Mixagem de Som
Natália Dornelas	Captação de áudio
Maicom Souza	Assistente de Produção
Fernanda Cristina Almeida	Maquiagem
Letícia Tambucci	Assistente de fotografia 2
César Augusto	Maquinário
Eletricista	Aureli Júnior

DIVULGAÇÃO DO PROJETO E APRESENTAÇÃO PÚBLICA DE RESULTADOS

Informe como o projeto foi divulgado, antes do início de sua execução, e as ações realizadas para dar visibilidade aos resultados alcançados com a realização do projeto.

Lançamento Oficial Cine Metrópolis Março/2019

Meios de divulgação

- Fanpage : [facebook.com/curtaguri/](https://www.facebook.com/curtaguri/)
- Capa para redes sociais
- Cartaz virtual
- Cartaz físico

Vitória, ____ de _____ de 2017

Assinatura do(a) proponente

Instruções para elaboração do relatório:

- 1) Preencher este modelo de relatório ou elaborar o relatório contendo as informações do modelo.
- 2) Anexar ao relatório fotografias e outros materiais e documentos que comprovem a execução do projeto, das ações realizadas, dos participantes.
- 3) Anexar ao relatório cópias dos materiais de divulgação elaborados (cartaz, folder, panfleto, convite, e-mail marketing, etc.) e das publicações ocorridas na mídia, sobre a execução do projeto, se houver.
- 4) Anexar ao relatório cópias das notas fiscais de bens e materiais permanentes adquiridos com recursos do prêmio, caso haja previsão dessas aquisições no projeto contemplado.
- 5) Anexar ao relatório cópias de lista de participantes, certificados, etc, de acordo com o projeto.